

ADOLESCENTES PROTAGONISTAS



ONDA

NOVEMBRO DE 2015 | BOLETIM

DIREITOS na COMUNIDADE

ESCOLA ALEIXO PEREIRA BRAGA I, DA CIDADE OCIDENTAL/GO



PELO DIREITO DE BRINCAR, PELO DIREITO DE SER FELIZ!

Estudamos na escola Aleixo Pereira Braga I, do quilombo Mesquita, na zona rural do município de Cidade Ocidental (GO), a aproximadamente 50 km de Brasília (DF). Somos participantes do projeto “Adolescentes Protagonistas”, iniciativa desenvolvida pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) e patrocinada pela Petrobras.

Escolhemos estudar a política pública de lazer durante as oficinas realizadas pelo projeto, quando conhecemos mais o Estatuto da Criança e do Adolescente. No artigo 4º, vimos os direitos que tanto as crianças como nós, adolescentes, temos. Tomamos conhecimento também de que o direito é uma coisa para todas e todos. Temos o direito à vida, à segurança, à saúde, à educação, à liberdade e à alegria. Temos o direito de brincar!

Contamos, agora, um pouco sobre a nossa comunidade: Mesquita foi fundada há 200 anos por três escravas das famílias Pereira, Braga e Magalhães Teixeira. A maioria das pessoas daqui é descendente dessas mulheres. A nossa comunidade é conhecida porque somos considerados quilombolas pela maioria da população, sendo que nem todo mundo daqui aceita ser quilombola. Também somos reconhecidos pelas festas populares, tais como: o Pouso de Folia, a Festa do Marmelo, as Cavalgadas, a Catira, a Roda de Viola, entre outras. Esses eventos são de época e acontecem uma vez por ano ou algumas vezes. Quem vem de fora acha diferente, gosta e volta. O quilombo é uma comunidade rural. As famílias têm roça, muitas hortas. Também somos conhecidos mundialmente pelo marmelo e pela marmelada.

Nossa comunidade é muito carente no direito ao lazer. Aqui, a juventude não tem quase o que fazer no dia a dia e fica deslocada na comunidade. Aqui existem muitos bares, que não são ambientes favoráveis para adolescentes e jo-

vens. Por isso tudo, escolhemos investigar o direito ao lazer para buscar meios para conseguir melhorias e fomos escutar a opinião da comunidade.

Um morador antigo lembrou como eles se divertiam tempos atrás. Havia um campinho cedido por um dono de chácara e sempre havia música de raiz, que agregava pessoas e espalhava a sabedoria e a cultura daqui. Essas histórias são lembradas com muita alegria e prazer. Um senhor disse na entrevista que até hoje os amigos se juntam para rodas de viola em suas casas. Outros falaram sobre a necessidade de criação de um centro para desenvolver atividades esportivas e culturais, que seria utilizado como espaço de socialização e partilhas. Um dos membros da comunidade disse que “trazer o esporte e o lazer tanto para os jovens quanto para os idosos irá promover uma integração entre as gerações”.

O QUE DIZ A LEI

Constituição Federal: Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários; II - opinião e expressão; III - crença e culto religioso; IV - brincar, praticar esportes e divertir-se; [...].

Estatuto da Criança e do Adolescente: Art. 59 – Os municípios, com apoio dos estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.

ORÇAMENTO PÚBLICO

No site *Goiás Transparente*, na seleção das informações referentes ao exercício de 2015, não aparecem dados orçamentários para a agência de esportes e lazer, que beneficia crianças e adolescentes, conforme observa Grazielle David, assessora política do Inesc. O jornal *Goiás Agora* noticiou que a reforma administrativa conduzida em Goiás extinguiu a agência de esportes e lazer, que se fundiu com a Secretaria de Educação. Diante disso, observa-se a dificuldade em monitorar os recursos específicos para a área, assim como percebe-se a inexistência de iniciativas de lazer como política pública para a região.



Participantes do projeto da escola Aleixo Pereira Braga I: Alan dos Santos Souza, Alex Ferreira de Carvalho, Antônio Fernandes, Beatriz Pereira dos Santos, Breno da Costa Magalhães, Bruno Araújo dos Santos, Bruno da Costa Magalhães, Camila Aparecida Souza, Carlos Pereira Barros, Cherliene Alves Pereira, Clemersom Gonçalves Guimarães, Daniel Pereira da Silva, David Brendo de Lima, Eduardo Alves Sousa, Elem Alves Pereira da Silva, Emili Alves Pereira da Silva, Esly Ribeiro Lisboa da Costa, Flávio Ferreira de Carvalho, Frank Wallace, Jhonatan Eduardo de Oliveira Lima, João Henrique, José Francisco Silva, Larissa Stefany F. de Lima, Leonardo Rodrigues Lopes, Luana Santos Lima, Lúrian Lima Silva, Maria Luiza Gonçalves Guimarães, Michel Raian, Naiara Budim, Patrícia Lorrany de Oliveira Lima, Paullo Victor dos Santos Magalhães, Pedro Henrique Garcês, Rafael Dutra de Jesus, Rayssa Daniela de Oliveira, Regiane Pereira, Tainá Braga de Souza, Talita Sousa Macedo, Vitória Torres Cavalcante, Yasmim Magalhães.



O QUE DIZ O GESTOR?

Os adolescentes entrevistaram o superintendente de Esporte e Lazer da Cidade Ocidental, Hudson Fernandes Ribeiro, que tratou dos direitos à adolescência e ao lazer. Hudson Fernandes sentou na roda e simpaticamente conversou com o grupo. Sendo atleta profissional, ele falou muito sobre a diferença entre o esporte de lazer e o esporte de trabalho. Falou da pressão e do estresse quando se entra em uma carreira esportiva e destacou bastante o direito de se ter uma infância lúdica. "Se aquilo que você faz tem relação com emprego, que é o caso de jogadores profissionais, por exemplo, não é lazer. No lazer, se eu perdi, eu sou o próximo a jogar. No trabalho, posso perder o contrato", afirma. Lembrando de quando era criança, ele também lamentou o fato de que muitas crianças e adolescentes trabalhem e percam a fase da vida que deveria ser dedicada à escola e ao lazer.

Hudson Fernandes sugeriu ouvir os pais, os avós e as pessoas mais velhas para saber como eles brincavam e disse estar preocupado com a forma como as crianças hoje têm se divertido: "Percebo, como professor, que o resgate de brincadeiras antigas é importante. As crianças hoje estão na informática e nos games e se esquecem da essência do brincar", alertou.

Durante a entrevista, o gestor também explicou que já tentou levar um centro olímpico para o município. "O que eu brigo e vou brigar mais ainda é para tentar trazer uma quadra coberta para vocês. Vou levar esse pleito até a secretária de Educação", completou. Vamos continuar conversando e já combinamos de brincar juntos.

O boletim "Direitos na Comunidade" é uma publicação desenvolvida no âmbito do projeto "Adolescentes Protagonistas", iniciativa realizada pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), com o patrocínio da Petrobras. Esta edição foi fruto de uma produção coletiva dos adolescentes do projeto.

Edição: Gisliene Hesse e Márcia Acioli. **Comunicação do projeto:** Gisliene Hesse/registro profissional: 3313/DF. **Estagiários do projeto:** Vinícius Moreira

e Thallita de Oliveira. **Projeto gráfico:** Paulo Roberto Pereira Pinto. **Revisão:** Paulo Henrique de Castro. **Tiragem:** 1.000 exemplares.

INESC

SCS Quadra 1, Bloco L, 13º andar – cobertura, Ed. Márcia
CEP: 70.307-900 – Brasília/DF – Brasil
Tel.: (61) 3212.0200 – Fax: (61) 3212-0216
E-mail: inesc@inesc.org.br – Site: www.inesc.org.br

Realização



Patrocínio

